

## APRESENTAÇÃO

ÁGORA é uma publicação periódica científica na área da Arquivologia. Em sua evolução houve alterações no subtítulo: entre 1985 a 2005, “Revista da Associação de Amigos do Arquivo Público do Estado de Santa Catarina; em 2011, “Revista da Associação de Amigos do Arquivo Público do Estado de Santa Catarina e Curso de Arquivologia da Universidade Federal de Santa Catarina”, entre 2012 – a meados de 2016 “Revista do Arquivo Público do Estado de Santa Catarina & Curso de Arquivologia da Universidade Federal de Santa Catarina”. Por causa do processo de institucionalização da revista ÁGORA na UFSC, foram realizadas reuniões de qual a importância e quais ações poderiam ser realizadas decidiu-se na Diretoria da Imprensa Oficial e Editora de Santa Catarina (DIOESC) com a presença do Dr. Mauricio Fernandes Pereira (Diretor), juntamente com o senhor Adalberto Ribeiro (Gerente da Recuperação Documental) e a comissão de institucionalização da Revista ÁGORA, representada pelo presidente professor Dr. Márcio Mathias, e as professoras Dra. Eliana M. Bahia e Dra. Ursula Blattmann resgataram os aspectos históricos da gestão e editoração e abordaram os encaminhamentos para a tramitação da Institucionalização e com o acordo dos presentes, e a partir de então a nome passa ÁGORA: revista do Curso de Arquivologia da UFSC.

O Conselho Editorial da ÁGORA, ISSN 0103-3557 decidiu, após análise, proceder à retirada formal do seguinte trabalho:

SANTA ANNA, Jorge; SILVA, Luiz Carlos. [ARTIGO RETRATADO]. As instituições arquivísticas na sociedade da informação e a necessidade de uma gestão documental sistêmica. ÁGORA ISSN 0103-3557, Florianópolis, v. 25, n. 50, p. 35-60, dez. 2016. ISSN 0103-3557. Disponível em: <<https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/542>>. Acesso em: 09 dez. 2016.

Uma vez que este é uma cópia (com exceção de pequenos trechos) de outro publicado anteriormente:

SANTA ANNA, Jorge; SILVA, Luiz Carlos. [ARTIGO RETRATADO]. As instituições arquivísticas na sociedade da informação e a necessidade de uma gestão documental sistêmica.

CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA, 6., 2014, Anais... Santa Maria: Associação dos Arquivistas do Rio Grande do Sul, 2014. p. 1020-1041. Disponível em: <[http://pt.slideshare.net/dfloresbr/arquivologia-sustentabilidade-e-inovao-vi-congresso-nacional-de-arquivologia-anais-do-vi-cna-2014?from\\_action=save](http://pt.slideshare.net/dfloresbr/arquivologia-sustentabilidade-e-inovao-vi-congresso-nacional-de-arquivologia-anais-do-vi-cna-2014?from_action=save)>.

A ocorrência de retratação por parte de editores científicos está se tornando uma constante seja nacional ou internacionalmente. A Revista FAPESP, edição 235, de setembro de 2015 menciona nas “Boas práticas” as “Políticas para retratar artigos” e dessa forma precisamos efetivar políticas internas em considerar o plágio, a má conduta de autores na fabricação de textos, ou na descoberta de fraudes e erros. E realizar ações abertas para a reprovação dessas condutas perante a comunidade técnica e científica.

Cabe esclarecer que precede historicamente inclusive a própria criação da tutela jurídica específica que é dada pelo Direito de Autor, sob o olhar da lei n. 9.610, 19 de fevereiro de 1998. O plágio é definido na legislação como a utilização em qualquer modalidade de obra intelectual deixando de indicar ou anunciar, como tal, o nome, pseudônimo ou sinal convencional do autor e do intérprete, como sendo uma violação de Direitos Autorais, mesmo que seja de sua própria autoria.

A produção científica pode ser entendida de maneira ampla como resultante das atividades de ensino, pesquisa e extensão do corpo docente e discente das instituições de ensino materializada em teses, dissertações, monografias, livros, capítulos de livros, artigos, trabalhos, resumos, painéis publicados e divulgados nos mais diversos veículos de natureza técnica e científica, sejam estes de circulação restrita ou pública em cenários nacionais e internacionais, pois o Direito Autoral protege a obra a partir de sua publicação ou divulgação.

Na ÁGORA o foco é promover a qualidade editorial no sentido de publicar originais, inéditos, relevantes e pertinentes na Arquivologia. Para os editores da ÁGORA o plágio representa uma atitude antiética e fraudulenta no cenário acadêmico e profissional prejudicando em última análise o desenvolvimento educacional, artístico, cultural e tecnológico.

A discussão sobre o a má-conduta e as retratações públicas no processo de editoração é incipiente, mas começa a aparecer no cenário internacional. A publicadora Springer tem apontado na revista de ampla circulação internacional Nature (2016) diferentes artigos sobre questões éticas na publicação científica. Uma prática oriunda de diferentes fatores e aos poucos temos a recomendação de boas práticas pela FAPESP (2015) e Scielo (2015) para uma discussão sobre a submissão, como proceder e realizar ações concretas pelos comitês editoriais nos periódicos brasileiros em busca de preservar a integridade do processo de editorial.

O acompanhamento sistemático dos processos de editoração, o uso de recursos tecnológicos para acompanhar a submissão e julgamento de manuscritos pode ajudar a entender melhor a situação, oferecendo contornos

mais precisos para avaliar as dimensões exatas das relações entre autores, editores e leitores de nossos periódicos científicos.

Prezados leitores, apresentamos-lhes neste número 11 artigos científicos e quatro trabalhos de conclusão de cursos : História e arquivo: possibilidades e estudo do arquivo do judiciário de Montes Claros/Minas Gerais entre 2000 a 2013, de *Filomena Luciene Cordeiro Reis, Isadora Ferreira Catarino, Isael Silva Mota, João Olímpio Soares Reis*; Da diplomática tradicional para a diplomática contemporânea: trajetória e convergências com a arquivística, de *Maiara de Arruda Nascimento, Glaucia Vieira Ramos Konrad*; Arquivo cartorial de Santa Rosa de Lima: direito à memória e à cidadania, de *Filomena Luciene Cordeiro Reis, Mariany Dias Reis, e, João Olímpio Soares dos Reis*; "Colônia Militar de Foz do Iguaçu" e a história da Cidade de Foz do Iguaçu, de *Cezar Karpinski e Mariana Rodriguez Espinosa*; Arquivo público: preservação e acesso ao acervo da Justiça do Trabalho de Londrina, de *Leticia Gorri Molina, Giuliano Carlos de Araújo, Juliana Cardoso dos Santos*; O Arquivo Público do Estado de São Paulo e a historiografia da pós-graduação paulista, de *Haike Roselane Kleber da Silva e Stanley Plácido da Rosa Silva*; Reapropriação de arquivos cinematográficos em tempos de YouTube, de *Carlos Adriano Jeronimo de Rosa e Claudio Marcondes Castro Filho*; A eficácia social do direito de acesso à informação em saúde: abordagem a partir da política nacional de arquivos e da lei de acesso à informação, de *Ênyo Ribeiro Novais Santos, Gillian Leandro de Queiroga Lima, Francisco José Aragão Pedroza Cunha*; A tipologia documental como parâmetro para organização de documentos contábeis, de *Luiz Antonio Santana da Silva*; Ações de gestão documental no tratamento do patrimônio documental dos portos marítimos do Brasil, de *Roberta Pinto Medeiros, Luciana Souza de Brito, Maria de Fátima Cruz Corrêa*; Princípios da ciência da informação: um estudo epistemológico da filosofia e sociologia da ciência, de *Ivina Flores Melo Kuroki, Angélica Alves da Cunha Marques*. Os Trabalhos de Conclusão de Curso: Aplicabilidade da Diplomática contemporânea em prontuário de paciente, de *Flávia Botega Jappe e Jorge Alberto Soares Cruz*; A teoria do conhecimento em arquivologia e suas implicações, a partir da identificação de seu (s) objeto (s) de estudo, de *Daniele de Vargas Michelotti e Glaucia Vieira Ramos Konrad*; Análise webométrica das menções web entre os arquivos públicos estaduais e o Arquivo Nacional, de *Raffaella Dayane Afonso e Márcio Matias*; Descrição arquivística das fontes documentais da visita apostólica do Papa João Paulo II (Santo) em Florianópolis, de *João Augusto Farias e Eliana Maria dos Santos Bahia*.

Agradecemos aos colegas leitores, autores, avaliadores, e demais envolvidos a confiança em nosso trabalho.

Desejamos boas leituras, muitas reflexões e provocações com os textos publicados!

Florianópolis, 09 de dezembro de 2016.

Ursula Blattmann, Eliana Maria dos Santos Bahia e Juliana Fachin  
Editoras da ÁGORA: revista do Curso de arquivologia da UFSC



## Referências

BOAS PRÁTICAS. Políticas para retratar artigos. **Revista FAPESP**, edição 235, de setembro de 2015. Disponível em: <http://revistapesquisa.fapesp.br/2015/09/15/politicas-para-retratar-artigos/>. Acesso em 30 nov. 2016.

EDITORIAL. Post-publication criticism is crucial, but should be constructive: in an era of online discussion, debate must remain nuanced and courteous. **Nature**, v. 540, Issue 7631, 30 Nov. 2016. Disponível em: <<http://www.nature.com/news/post-publication-criticism-is-crucial-but-should-be-constructive-1.21058>>. Acesso em: 09 dez..2016.

NEWS FEATURE. 1,500 scientists lift the lid on reproducibility Survey sheds light on the ‘crisis’ rocking research.. **Nature**, v. 533, Issue 7604, 25 May 2016. Disponível em: <<http://www.nature.com/news/1-500-scientists-lift-the-lid-on-reproducibility-1.19970>>. Acesso em: 09 dez..2016.

SCIELO. Programa SciELO. **Guia para o registro e publicação de retratações e manifestações de preocupação**. São Paulo, maio 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.org/php/level.php?lang=pt&component=56&item=53>>. Acesso em: 30 nov. 2016.